

AVALIAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS NA PREFERÊNCIA DE OVIPOSIÇÃO DE PLUTELLA XYLOSTELLA (L. 1758)

Gabriela De Brito Silva (gabi_coxim@hotmail.com)

Rosicleia Matias Da Silva (rosi_girs@hotmail.com)

Letícia Paula Dos Santos (leticiapauladossantos@live.com)

Claudemirantonio Garcia Fioratti (my.fioratti@gmail.com)

Rosilda Mara Mussury (maramussury@ufgd.edu.br)

Plutella xylostella (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Plutellidae), conhecida popularmente como traça-das-crucíferas, é capaz de causar prejuízos de 100% em cultivos de brássicas. Para reduzir seus danos são feitas aplicações de inseticidas químicos que são prejudiciais ao meio ambiente. Sendo assim, surge a necessidade de empregar métodos alternativos menos agressivos à natureza e um método que vem se destacando é a utilização de extrato botânico, pois algumas plantas apresentam substâncias deterrentes a alguns insetos. Dessa forma o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso de três espécies da família Rubiaceae sobre a oviposição de *Plutella xylostella*. As espécies utilizadas nesse experimento foram *Alibertia edulis*, *Alibertia intermedia* e *Alibertia sessilis*. As folhas de *A. sessilis*, *A. edulis* e *A. intermedia* foram coletadas na Fazenda Santa Madalena e no assentamento Lagoa Grande localizados no município de Dourados- MS. As folhas foram colocadas para secar em estufa de circulação forçada de ar, por 72 horas na temperatura de 40°C. Essas folhas secas foram trituradas no moinho para obtenção do material vegetal. Para fazer o extrato foi utilizada concentração de 20%, sendo determinada pela razão massa/volume (m/v), foram misturados 5g do material vegetal em 25 mL de água destilada. O extrato foi armazenado por 24 horas na geladeira e posteriormente filtrado. Discos de couve (Ø 10 cm) foram partidos ao meio, onde metade do disco foi imerso no extrato aquoso a 20% das plantas selecionadas e a outra metade em água destilada (tratamento testemunha). Após a secagem um disco de extrato e outro de testemunha foram transferidos para gaiola de experimento (90 x 120 mm), juntamente com um disco de papel filtro que ficava em baixo das couves tratadas. Em cada gaiola foram inseridos um casal de *P. xylostella* recentemente emergido. Após 24 horas, os discos foram retirados para a contagem dos ovos e novos discos foram colocados na gaiola. A contagem dos ovos aconteceu por quatro dias seguidos. Os testes foram conduzidos na temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, com umidade relativa de $55 \pm 5\%$ e fotoperíodo de 12h. O experimento conduzido foi com chance de escolha e o delineamento experimental foi inteiramente casualizado. O número de ovos foi transformado pela fórmula $\sqrt{x+0,5}$, onde os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p=0,05$). Nos resultados obtidos verificou-se que apenas o extrato aquoso de *A. intermedia* apresentou influência sobre a oviposição, diminuindo o número de ovos que a fêmea oviposita na couve em relação ao controle. Os extratos de *A. sessilis* e *A. edulis* não tiveram resultados significantes.

Palavras-chave: Brássicas, traça-das-crucíferas, planta inseticida, *Alibertia edulis*, *Alibertia intermedia*, *Alibertia sessilis*.